

## FERTBIO 2014 - INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO SILICATADA NA PRODUÇÃO E NAS ANÁLISES PÓS-COLHEITA DE MANGA ‘PALMER’

Edson Fagne dos Santos; Irton de Jesus Silva Costa; Marlon Cristian Toledo Pereira; Anunciene Barbosa Duarte; Débora Souza Mendes; Moacir Brito Oliveira e Gisele Polete Mizobutsi

Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES- Av. Reinaldo Viana, 2630, Bairro Bico da Pedra, Cep.: 39440-000, Janaúba, MG – Brasil. [Fagner-edson07@hotmail.com](mailto:Fagner-edson07@hotmail.com)

A produção de manga possui grande relevância na região Norte de Minas Gerais e no Brasil ocupando grandes áreas de plantio, principalmente dentro do Projeto de Irrigação do Jaíba, um dos maiores projetos de irrigação do país. O silício nos últimos anos vem demonstrando ótimos resultados com sua utilização em adubação para diversas culturas, em especial as que são consideradas acumuladoras. Alguns estudos utilizando adubação silicatada em batata inglesa, mostraram que independente da forma de aplicação, este proporciona plantas com menor número de injúrias foliares causadas por pragas, assim, apresentam melhor desempenho. Diante disso, objetivou-se com a realização deste estudo, avaliar a influência da adubação silicatada na produção e nas características pós-colheita da manga ‘Palmer’ no semiárido brasileiro. O experimento foi conduzido em pomar de mangueira ‘Palmer’ da fazenda Simônica, no município de Matias Cardoso -Norte de Minas Gerais. As plantas estavam com idade de 10 anos em plena produção. Utilizou-se o sistema de irrigação por microaspersão. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, compostos pelas doses de 0,0; 2,1; 4,3; 8,4 e 16,9 kg de silicato de cálcio e magnésio por planta. No ponto de colheita os frutos de cada tratamento foram colhidos e procederam as avaliações das características: número de frutos, peso total de frutos por planta, e produtividade. Separou-se oito frutos de cada parcela para as avaliações dos mesmos; procederam-se as análises referentes a luminosidade, ângulo Hue, cromaticidade, comprimento e diâmetro no laboratório de Fisiologia Pós-colheita da Unimontes – Janaúba. A coloração foi realizada através do colorímetro, o qual expressa a cor nos parâmetros: L\* (corresponde à claridade / luminosidade); a\* (define a transição da cor verde (-a\*) para a cor vermelha (+a\*), b\* (representa a transição da cor azul (-b\*) para a cor amarela. A partir dos valores de L\*, a\* e b\*, obteve-se as características luminosidade, ângulo Hue e cromaticidade. As características avaliadas foram submetidas à análise de variância e para as diferenças significativas, as variáveis quantitativas foram ajustadas. Utilizou-se o programa estatístico SISVAR. Não foram constatadas diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) entre as doses de agrosilício aplicadas para as características referentes ao número de frutos totais por planta, produção por planta, produtividade, peso de frutos, cromaticidade e ângulo Hue. Os valores médios de produtividade da mangueira ‘Palmer’, apesar de não significativo entre os tratamentos, foram considerados elevados considerando a média de produção da mangueira no Norte de MG de 25 t/ha. Logo, o número médio de frutos por planta e sua produtividade segundo padrões da cultura encontra-se próximo de 200 e 10 t/ha respectivamente. Assim as características produtivas, perda de massa fresca, cromaticidade e ângulo Hue de frutos de manga ‘Palmer’ não são influenciadas pelas doses de silicato de cálcio e magnésio.

Palavras chave: Nutrição de Plantas, *Mangifera indica* L.

Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq, CAPES e UNIMONTES pelo apoio financeiro.